

# Mensagem de Yvette Hardie,

Presidente da ASSITEJ



Há cinco anos, nós começamos a campanha #Takeachildtothetheatretoday (Leve uma criança ao teatro hoje), que é celebrada em diversos lugares em todo o mundo, próximo à data do Dia Mundial do Teatro para Infância e a Juventude, dia 20 de março. Esta campanha ofereceu aos membros da ASSITEJ um poderoso instrumento de promoção da associação, e com a campanha surgiram diversos elementos de persuasão, através de mensagens, falas e artigos, que argumentam o porquê crianças e jovens devem ser levados ao teatro.

Estes motivos incluem: os direitos das crianças como cidadãos culturais; o fato de que o teatro educa de uma forma holística, ao estimular múltiplas capacidades; a importância de cultivarmos a curiosidade, a imaginação e a alegria nas crianças; a necessidade que a criança tem de encontrar esperança em um mundo geralmente confuso e desolador; a importância da educação estética e da capacidade de se envolver com as diversas linguagens artísticas; a necessidade de empatia e de conexão com a sua comunidade; a qualidade de "aqui-e-agora" do teatro e a sua capacidade de nos permitir confrontar e questionar o mundo conforme nós o experienciamos; a urgência de aceitarmos a diversidade dos pontos de vista...

Mas eu me pergunto se não há um outro motivo, mais fundamental, porque os artistas criam trabalhos para o público infanto-juvenil, motivo que vai além das intenções mencionadas acima.

Este motivo pode ser muito mais pessoal. Ao criar arte para crianças e jovens, nós somos capazes de educar, curar e fortalecer a nossa própria criança interior.

Quando um grupo de jovens de uma municipalidade sul-africana começou a trabalhar com uma peça para crianças muito pequenas, eles descobriram que, para fazer aquele trabalho, eles precisariam promover, redescobrir, ou em alguns casos, descobrir pela primeira vez... a inocência, a ternura, a vulnerabilidade, e a potencial inteireza dentro deles mesmos. Isto deu início a um profundo processo de cura para estes jovens artistas, que os afetou imensamente e motivou-os a continuar suas explorações na área.

Partindo dessa profunda necessidade pessoal, nós podemos influenciar outros. Ao ensinarmos a nós mesmos a nossa própria inteireza, nós somos capazes de ter um outro nível de relacionamento com o nosso público. Nós também somos capazes de oferecer aos pais e às crianças, às famílias, aos professores e aos responsáveis, oportunidades de ver o mundo através dos olhos dos mais jovens entre nós.

Quando eu saio do teatro, eu frequentemente escuto variações das seguintes falas: "eu não acredito que o meu filho ficou quieto por tanto tempo" ou "eu não entendo porque o meu filho achou tanta graça nesta peça". Nestes momentos de descoberta de quem a criança realmente é, os artistas de teatro podem estar contribuindo para uma maior inteireza nestas relações fundamentalmente tão importantes.

Talvez o maior presente que o teatro para crianças e jovens pode nos dar – sejamos nós artistas, público, pais, professores ou crianças – é o presente de encontrarmos inteireza em meio à fragmentação, e descobriremos quem nós, de fato, somos.

Tradução: Cleiton Echeveste.

